



PENECTOMIA E URETROSTOMIA EM CÃO COM HEMANGIOSSARCOMA - RELATO DE CASO

JÚLIA VICTORIA FELIPE SALDANHA; M.V. PAULO DE TARSO GUIMARÃES DA SILVA;
M.V. CLARA PEREIRA DA SILVA BASTON; M.V. DAVI BORGES HENRIQUES

Introdução: O hemangiossarcoma é um tumor maligno, altamente infiltrativo, metastático e agressivo, classificado em visceral e não visceral. Sua origem ocorre a partir do endotélio vascular, e tem os órgãos que possuem mais vascularização como seu principal alvo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de penectomia associada a uretrotomia em cão com hemangiossarcoma. **Relato de caso:** Foi atendido um cão, SRD, 9 anos, no Hospital Veterinário da Upis, apresentando nódulo ulcerado na lateral do pênis, firme, irregular, aderido, medindo 5cmx5cm, e o corpo do pênis com pequenas nodulações bolhosas. Realizou-se citologia aspirativa por agulha fina, cujo resultado sugeriu neoplasia mesenquimal maligna. O paciente foi submetido à penectomia e uretrotomia escrotal, iniciando o procedimento com a sondagem uretral e posteriormente realizada a orquiectomia associada com ablação escrotal, seguida de uma incisão elíptica ao redor do pênis, junto a dissecação e ligadura de vasos para liberação do mesmo. Realizou-se a secção do pênis, caudalmente ao osso peniano, até sua exérese, foi feita a secção do músculo retrator do pênis, e em seguida o remanescente do pênis foi fixado ao músculo reto abdominal. Para aproximação do subcutâneo foi realizado ponto simples contínuo, com fio absorvível monofilamentar de poliglecaprone 25, 2-0, e dermorrafia com padrão sultan, com Nylon 3-0. Para a uretrotomia escrotal, foi feita abertura do lúmen uretral longitudinal, com sutura de sobreposição da mucosa uretral à pele, com pontos simples interrompidos com Nylon 4-0. **Discussão:** Após o laudo histopatológico chegou-se ao diagnóstico de hemangiossarcoma, o paciente foi indicado acompanhamento com oncologista em Outubro de 2021, e até o momento não foram evidenciadas recidivas ou macrometástases. O hemangiossarcoma tem característica altamente invasiva, metastática, e com exceção dos casos de hemangiossarcoma não visceral, tem prognóstico reservado. É uma afecção comum em cães de pêlo curto, de pele pouca pigmentada, que estão mais expostos a raios ultravioletas. **Conclusão:** Após a confirmação do diagnóstico, o principal tratamento é a ressecção cirúrgica total do tumor primário, associado à quimioterapia, possibilitando uma chance maior de cura ao paciente.

Palavras-chave: Hemangiossarcoma, Oncologia, Tumor.